

bônus ao se cadastrar - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: bônus ao se cadastrar

Autor italiano de alto perfil acusa a la Rai de censura

Un autor italiano de alto perfil ha acusado a la Rai de censura después de que su monólogo antifascista fuera abruptamente interrumpido antes de ser transmitido. El autor, Antonio Scurati, había sido invitado a leer el monólogo en el programa Chesarà de Rai 3, como parte de las celebraciones por el Día de la Liberación de Italia.

Sin embargo, antes de su aparición, recibió una nota de la Rai informándole que su aparición había sido cancelada por "razones editoriales".

Scurati es conocido por sus libros sobre el dictador Benito Mussolini y la época fascista. La cancelación de su monólogo provocó una fuerte reacción de periodistas de la Rai, colegas autores y líderes de la oposición.

El contexto del monólogo

El monólogo de Scurati hacía referencia a Giacomo Matteotti, un opositor político de Mussolini que fue asesinado por sicarios fascistas en 1924, y a otras masacres perpetradas por el régimen. También contenía un párrafo que criticaba a los líderes "postfascistas" de Italia por no "repudiar su pasado neofascista".

"Sin duda, esto es lo que les molestó", dijo Scurati al Guardian. "También por lo que represento y mantengo en mis libros ... [que] hay una continuidad entre el fascismo de Mussolini y los nacionalistas populistas en Europa."

La respuesta de la Rai

El director de la Rai, Paolo Corsini, negó que el monólogo fuera censurado y dijo que se estaba llevando a cabo una investigación de "naturaleza económica y contractual". Sin embargo, Scurati afirmó que su tarifa había sido acordada y el contrato firmado antes de la transmisión del monólogo.

"La tarifa era perfectamente acorde con las tarifas pagadas a los autores ... Fue la misma que en el pasado, cuando no hubo problemas."

Las reacciones

En solidaridad, Serena Bortone, quien presenta Chesarà, leyó el monólogo en el programa. También ha sido publicado en su totalidad por varios periódicos y sitios web italianos.

La jefa de gobierno, Giorgia Meloni, cuyo partido, Hermandad de Italia, tiene orígenes neofascistas, asumió el poder en octubre de 2024 con una coalición que incluye al partido de extrema derecha Liga y al partido Forza Italia del difunto Silvio Berlusconi.

Durante la campaña electoral, Meloni dijo que los partidos de derecha habían "entregado el fascismo a la historia hace décadas". Sin embargo, Scurati afirmó en su monólogo que cuando se le pedía a Meloni que abordara el fascismo en aniversarios históricos, se había "obstinadamente aferrado a la línea ideológica de su cultura neofascista de origen", por ejemplo, culpando al régimen de Mussolini de la persecución de los judíos y otras masacres en Nazi Alemania sola.

Meloni respondió publicando el discurso en su página de Facebook, mientras atacaba a Scurati y

acusaba a la izquierda de "gritar contra el régimen".

Tendência à direita na política europeia ameaça crescimento e solidariedade

A maré conservadora na Europa mudou o panorama político

Até as eleições do parlamento europeu **bônus ao se cadastrar** junho de este ano, a reversão à direita na política europeia se transformará **bônus ao se cadastrar** uma maré alta. Demagogos nacionalistas de extrema-direita e populistas-nacionalistas estão à frente nas sondagens na Itália, Países Baixos, França, Áustria, Hungria e Eslováquia e **bônus ao se cadastrar** segundo lugar na Alemanha e Suécia. Existem dois agrupamentos de direita dura no parlamento europeu - Identidade e Democracia e Reformistas Conservadores Europeus. Entre eles, eles poderiam garantir até 25% dos votos **bônus ao se cadastrar** junho. No entanto, o que é mais aterrorizante é que, **bônus ao se cadastrar** quase todas as partes da Europa, incluindo a Grã-Bretanha, essas frações forçam a mão dos partidos da direita tradicional, que, um por um, se rendem a posições mais extremas sobre imigração, comércio e meio ambiente.

Crescimento lento e pensamento zero-sum se espalham pela Europa

O deslocamento à direita é, claro, um fenômeno global e não apenas europeu, com o Trump 2.0 defendendo uma agenda mais agressivamente protecionista e nacionalista do que o Trump 1.0. Mas a Europa se destaca dos EUA de uma forma importante. Enquanto a economia dos EUA se recupera - mesmo que o eleitor americano comum não sinta plenamente os benefícios - a Europa, especialmente o seu motor engenhoso, a Alemanha, continua a sofrer de crescimento quase zero e estagnação **bônus ao se cadastrar** termos de padrões de vida. Após uma década de crescimento consistentemente baixo, o continente agora está dividido entre uma minoria otimista, mas **bônus ao se cadastrar** declínio, que ainda se apegava à expectativa de que a maré alta levanta todos os barcos, e a maioria crescente e mais pessimista que agora vê a vida como um jogo de soma zero.

Esse é um estado de espírito que, reconhecendo que o bolo econômico não está crescendo, leva as pessoas a uma conclusão equivocada: "Eu só farei bem se alguém mais fizer mal." Uma vez adotada, essa visão adversária é difícil de sacudir.

A maioria dos europeus tem mentalidade zero-sum

Os dados de órgãos poliatópicos **bônus ao se cadastrar** grandes países ocidentais europeus mostram que muitas pessoas são pesimistas sobre suas perspectivas, acreditando que **bônus ao se cadastrar** geração fará pior do que seus pais. Apenas 26% dos franceses e 33% de italianos acreditam que farão melhor no futuro, de acordo com uma sétima pesquisa **bônus ao se cadastrar** países da Europa Ocidental pela Focdata. Na Holanda e na Alemanha, tantos são pesimistas quanto otimistas. Embora a Irlanda e a Suécia liderem **bônus ao se cadastrar** otimismo, apenas 46% e 40%, respectivamente, acreditam que se sairão melhor, com 39% e 35% vendo a situação de forma oposta. Em nenhum país, a maioria das pessoas é otimista sobre seu futuro.

Pensamento zero-sum afeta políticas e investimentos

Existem boas razões para que essas tendências sejam firmadas. Uma economia de baixo crescimento cria um loop de desânimo à medida que o pessimismo gera uma cultura da culpa, e

quanto mais culpamos os outros, mais pessimistas nós nos tornamos. Uma vez que as pessoas convin... [Truncated at 4000 characters]

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bônus ao se cadastrar

Palavras-chave: **bônus ao se cadastrar - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-16